

Civis em Conflitos Armados: Consequências da Não-Proteção

QUAGLIA, L¹, CEPIK, M²

1 Autora: Laura de Castro Quaglia, Relações Internacionais, UFRGS

2 Orientador: Marco Cepik, UFRGS



CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

INTRODUÇÃO

A proteção dos civis em conflitos armados é um tema que tem sido abordado no Direito Internacional de forma mais protagonista a partir de meados do século XX, com a IV Conferência de Genebra. Entretanto, é justamente a partir da II Guerra Mundial que os civis se tornaram as principais vítimas de conflito. O resultado que o “fator civil” tem no andamento do conflito tem sido discutido com mais frequência a partir das guerras do Afeganistão (2001) e Iraque (2003), com um número crescente de autores defendendo que não-proteção acarreta dificuldades para partes percebidas como agressoras.

Por não-proteção, considero tanto atos deliberados de violência contra alvos civis por parte de uma das partes do conflito, quanto o dano acidental ou não intencional – dano colateral.

PROBLEMA DE PESQUISA

Como a não-proteção afeta o comportamento da população civil em relação à parte atacante?

HIPÓTESE

Dado que o objetivo das forças atacantes é diminuir seus custos, não proteger civis durante conflitos armados e não oferecer algum tipo de compensação por danos sofridos faz com que a população afetada, que de outra forma seria neutra no conflito, tome uma posição hostil contra os atacantes e prejudique a sua ação.

REFERÊNCIAS

CORDESMAN, Anthony H. *Salvaging American Defense*. Westport: Praeger Security International, 2007; CROCKER, Chester; HAMPSON, Fen e AALL, Pamela. *Leashing the Dogs of War*. Washington: United States Institute of Peace Press, 2007; EGELAND, Jan. “Humanitarian Diplomacy.” In: *The Oxford Handbook of Modern Diplomacy*, por Andrew Cooper, Jorge Heiner e Ramesh Thakur, 352-368. Oxford: Oxford University Press, 2013; ENGELAND, Anicée Van. *Civilian or Combatant?* Oxford: Oxford University Press, 2011. FORSYTHE, David. “Human Rights.” In: *The Oxford Handbook of Modern Diplomacy*, por Andrew Cooper, Jorge Heine e Ramesh Thakur, 658-674. Oxford: Oxford University Press, 2013. FREEDMAN, Lawrence. “Defining War.” In: *The Oxford Handbook of War*, por Julian Lindley-French e Yves Boyer, 17-29. Oxford: Oxford University Press, 2012. GENTILE, Gian. “Counterinsurgency and War.” In: *The Oxford Handbook of War*, por Julian Lindley-French e Yves Boyer, 387-400. Oxford: Oxford University Press, 2012. GOLDSTONE, Richard. “International Criminal Court and Ad Hoc Tribunals.” In: *The Oxford Handbook of the United Nations*, por Thomas Weiss e Sam Daws, 463-478. Oxford: Oxford University Press, 2007. HAMPSON, Fen, e PENNY, Christopher “Human Security.” In: *The Oxford Handbook of the United Nations*, por Thomas Wiess e Sam Daws, 539-560. Oxford: Oxford University Press, 2007; KUMAR, Radha. “Demography and Warfare.” In: *The Oxford Handbook of War*, por Julian Lindley-French e Yves Boyer, 603-616. Oxford: Oxford University Press, 2012. MALIS, Christian. “Unconventional Forms of War.” In: *The Oxford Handbook of War*, por Julian Lindley-French e Yves Boyer, 185-198. Oxford: Oxford University Press, 2012. RAMCHARAN, Bertrand. “Norms and Machinery.” In: *The Oxford Handbook of the United Nations*, por Thomas Weiss e Sam Daws, 439-462. Oxford: Oxford University Press, 2007; SCAHILL, Jeremy. *Dirty Wars: The World is a Battlefield*. Londres: Serpent’s Tale, 2013. SCHULTE, Paul. “Morality and War.” In: *The Oxford Handbook of War*, por Julian Lindley-French e Yves Boyer, 99-114. Oxford: Oxford University Press, 2012. SOLIS, Gary. *The Law of Armed Conflict: International Humanitarian Law in War*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010; STRACHAN, Hew. “Strategy and War.” In: *The Oxford Handbook of War*, por Julian Lindley-French e Yves Boyer, 30-42. Oxford: Oxford University Press, 2012; SUR, Serge. “The Evolving Legal Aspects of War.” In: *The Oxford Handbook of War*, por Julian Lindley-French e Yves Boyer, 116-131. Oxford: Oxford University Press, 2012; THAKUR, Ramesh. “Humanitarian Intervention.” In: *The Oxford Handbook of the United Nations*, por Thomas Wiess e Sam Daws, 387-403. Oxford: Oxford University Press, 2007; WEISS, Thomas, e Sam Daws. “World Politics: Continuity and Change since 1945.” In: *The Oxford Handbook of the United Nations*, por Thomas Weiss e Sam Daws, 3-40. Oxford: Oxford University Press, 2007; WIJK, Rob de. “Hybrid Conflict and the Changing Nature of Actors.” In: *The Oxford Handbook of War*, por Julian Lindley-French e Yves Boyer, 358-372. Oxford: Oxford University Press, 2012.



OBJETIVO E METODOLOGIA

A metodologia consistiu na consulta de 24 livros, 2 teses, 12 artigos e 10 documentos, com o objetivo de verificar se houve uma reação por parte da população civil seguindo episódios de violência por parte de partes em conflito.

RESULTADOS PRELIMINARES

Até o momento, observou-se que a não-proteção de civis em situações de conflito pode acarretar em três consequências negativas: o encerramento de eventuais cooperações entre civis e a parte considerada atacante; a divulgação de propaganda contrária a essa parte; e o aumento do recrutamento de combatentes para a parte oposta.



Bolsa de Iniciação Científica Cnpq
Sessão Capacidade Estatal e Democracia

